



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**FIC EM
PROGRAMADOR WEB**

Nova Andradina - MS
Outubro, 2016



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

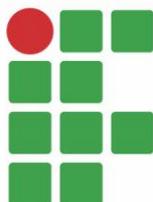
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



Nome da Unidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – *Campus Nova Andradina*.

CNPJ: 10.673.078/0002-01

Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Programador Web.

Titulação Conferida: Programador Web.

Modalidade do Curso: Presencial.

Forma de Oferta: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação.

Duração do Curso: 4 Meses.

Carga Horária: 210 h ou 280 h/a.

Data de aprovação:

Resolução:

Atualização:

Atualização:



Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Luiz Simão Staszczak

Pró-Reitor de Ensino

Delmir da Costa Felipe

Diretor de Educação Básica

Marcio Artacho Peres

Diretor-Geral do *Campus*

Claudio Zarate Sanavria

Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão

Adriana Smanhotto Soncela

Equipe de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Programador Web

Presidente: André Luís Violin

Membros: Adriana Smanhotto Soncela

Claudio Zarate Sanavria

Fábio Duarte Oliveira

Valdinéia Garcia da Silva



SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO	5
2 HISTÓRICO DO IFMS.....	5
2.1 HISTÓRICO DE NOVA ANDRADINA	6
3 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO FIC.....	7
4 OBJETIVOS.....	8
4.1 OBJETIVO GERAL	8
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	8
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA	9
6.2 MATRIZ CURRICULAR.....	9
6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	10
6.4 AÇÕES INCLUSIVAS.....	13
7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	14
7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA	14
8 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E PESSOAL DOCENTE.....	14
8.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	14
8.2 PESSOAL DOCENTE	15
9 CERTIFICAÇÃO	16



1 IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Programador Web.

Modalidade do Curso: Formação Inicial e Continuada (FIC).

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação.

Número de Vagas Oferecidas: Conforme edital.

Forma de Ingresso: Seleção conforme edital.

Público-alvo:

- I. Estudantes do Ensino Médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;
- II. Trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;
- III. Beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;
- IV. Adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;
- V. Públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação.

Tempo de Duração: 4 Meses.

Carga horária total: 210 horas ou 280 h/a.

Requisitos de Acesso: Ensino Fundamental II (6º a 9º) Completo.

Turno de Funcionamento: Noturno.

2 HISTÓRICO DO IFMS

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas.

Com autonomia nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos por ele oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, os Institutos Federais exercem o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul teve implantação iniciada 2009 como parte do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do Ministério da Educação - MEC, ao



definir seu campo de atuação, na Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional do trabalhador, na educação de jovens e adultos, no ensino médio, na formação tecnológica de nível médio e superior, optou por tecer o seu trabalho educativo na perspectiva de romper com a prática tradicional e conservadora que a cultura da educação historicamente presente na formação tecnológica.

As ações do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul são pautadas na busca do desenvolvimento que seja capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações.

Em dezembro de 2008, com a reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, foram criados trinta e oito institutos federais pela Lei nº11.892, dentre eles o IFMS.

Nesse contexto, foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul que integrou a escola técnica que seria implantada em Campo Grande, e a Escola Agro técnica Federal de Nova Andradina. As duas unidades implantadas passam a ser denominadas *Campus* Campo Grande e *Campus* Nova Andradina do IFMS. O novo projeto da rede federal incluiu ainda a implantação de outros cinco *campi* nos municípios de Aquidauana, Coxim, Corumbá, Ponta Porã e Três Lagoas, consolidando o caráter regional de atuação.

Para sua implantação, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul contou com o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), por meio das Portarias nº 1.063 e nº 1.069, de 13 de novembro de 2007, do Ministério da Educação, que atribuíram à UTFPR adotar todas as medidas necessárias para o funcionamento do IFMS. Em fevereiro de 2011, todas as sete unidades do IFMS entraram em funcionamento com a oferta de cursos técnicos.

Na terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, iniciou-se a implantação de mais três *campi* no IFMS, são eles: Dourados, Jardim e Naviraí.

2.1 HISTÓRICO DE NOVA ANDRADINA

Localizada na região leste de Mato Grosso do Sul na confluência entre os estados do Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná (Figura 1), o município foi fundado em 20 de dezembro de 1958 e instalado oficialmente no dia 30 de abril do ano seguinte, em 1959, quando se desmembrou da comarca de Rio Brilhante, pertencente até então ao município de Bataguassu.



Figura 1. Localização de Nova Andradina no Estado de Mato Grosso do Sul. Fonte: Google Maps.

Com 45 mil habitantes e 477 mil hectares de área, Nova Andradina é conhecida como a “Capital do Vale do Ivinhema”, região esta que abrange os municípios de Anaurilândia, Angélica, Bataguassu, Batayporã, Ivinhema, Novo Horizonte do Sul e Taquarussu. A economia dessa região, é lastrada principalmente na pecuária de corte, cana-de-açúcar, mandioca e atualmente, pela expansão da cultura da soja em áreas anteriormente ocupadas por pastagens degradadas. Dessa forma, no município de Nova Andradina, estabeleceu-se, nos últimos anos, cooperativas agrícolas como a COOPERGRÃOS, COOPAVIL, CANDÁ, COCAMAR E COPASUL, além de várias revendas de setor agropecuário. Estimativas locais indicam que, na safra 2015/16, a área ocupada com soja nesta região foi de 50 mil hectares, sendo que a expectativa para a safra 2016/17 é de 20% em relação à safra anterior.

3 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO FIC

Considerando o acelerado desenvolvimento tecnológico atualmente observado, a formação de profissionais habilitados para atuar em um universo dinâmico, composto por diversas tecnologias é necessária. Nesse sentido, nota-se que empresas do ramo de tecnologia da informação frequentemente buscam por profissionais que detêm o conhecimento necessário para atuar com novas tecnologias. Tal necessidade é latente e pode ser constatada em diversas regiões do país.

Devido à constante necessidade da produção de soluções e produtos acessíveis por meio da Internet, uma das áreas que constantemente demanda a formação de novos profissionais é a área de Desenvolvimento Web. Especificamente no caso de Nova Andradina, o campo de trabalho para o profissional Programador Web é bastante promissor, pois, além das instituições públicas instaladas na cidade, existe uma considerável demanda de empresas privadas no comércio local que necessitam das habilidades e prestação de serviços desse profissional.



4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

O Curso de Programador Web tem por objetivo capacitar os estudantes para desenvolverem aplicações para a internet utilizando ferramentas linguagens específicas, conforme procedimentos técnicos de qualidade e as normas de segurança da informação.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver os conhecimentos necessários para planejar, desenvolver e publicar websites;
- Elaborar layouts complexos em tabletes;
- Testar e realizar manutenção em sistemas, respeitando os padrões técnicos de qualidade e atento às normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual;
- Realizar consultas ao sistema, segundo as especificações do projeto, documentando todas as etapas do processo;
- Aplicar procedimentos que permitam a inserção e manipulação de conteúdo dinâmico e reutilizável.

5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional formado no curso de Programador Web será capaz de desenvolver e manter sistemas web utilizando padrões compatíveis com o mercado de trabalho. Esse profissional utilizará linguagens de programação, banco de dados e recursos para a segurança da informação, assim como recursos de imagens, vídeos, animações, linguagens de marcação e folha de estilo para desenvolvimento web. Dessa forma, o Programador Web terá competências para:

- Reconhecer-se como profissional da tecnologia da informação, considerando as possibilidades e os requisitos de atuação no mundo corporativo, mantendo uma postura ética e sustentável que promova condições de desenvolvimento profissional;
- Entender o conceito e aplicação de algoritmos;
- Desenvolver páginas Web utilizando HTML;
- Desenvolver sistemas utilizando a linguagem dinâmica PHP com conexão a banco de dados.



6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA

O curso FIC em Programador Web tem sua fundamentação legal baseada nas seguintes diretrizes: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que define as Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, e suas alterações; Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da LDB que tratam da Educação Profissional; Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014, que altera o Decreto nº 5.154, de 23; Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação, especialmente as que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a Educação Profissional Técnica; e Guia PRONATEC de Cursos FIC, 4ª Edição, 2016 (MEC, 2016).

A organização curricular tem por característica:

- I. Atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade.
- II. Conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS e da Instituição parceira.
- III. Estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específica de cada habilitação, organizados em unidades curriculares.
- IV. Articulação entre formação técnica e formação geral.

A conclusão deste ciclo propicia ao estudante o certificado em Programador Web e tem por objetivo dar-lhe uma formação generalista na área de desenvolvimento de projetos para web, utilizando linguagens de programação, banco de dados, recursos para segurança, imagens, vídeos, animações, linguagens de marcação e folhas de estilo para desenvolvimento web, preparando-o para sua inserção no mundo do trabalho.

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Programador Web possui uma carga horária total de 210 horas.

Os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados nas ementas juntamente com as bibliografias básica e complementar. Ao concluir com aprovação o curso, o estudante receberá o certificado de Programador Web.

6.2 MATRIZ CURRICULAR

Formação	Código	Unidade Curricular	Carga horária (h)	Carga Horária (h/a)
Geral	LP81A	Língua Portuguesa Instrumental	18	24
	MA81B	Matemática Aplicada	18	24
	OP81C	Orientações para Atuação Profissional	12	16
	GT81D	Empreendedorismo	12	16
	Carga horária total			60



Específica	IN82A	Informática Básica	12	16
	LE82B	Inglês Instrumental	12	16
	PW82C	Fundamentos de Lógica de Programação	30	40
	PW82D	Autoria Web	21	28
	PW82E	Programação Web	45	60
	PW82F	Projeto de Sites	30	40
	Carga horária total			150
CARGA HORÁRIA TOTAL			210	280

6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Unidade Curricular: Língua Portuguesa Instrumental	18h	24h/a
Ementa: Processo de comunicação oral e escrita, e seus níveis de linguagem (coesão e coerência, norma culta, coloquial e neologismos). Introdução ao novo Acordo Ortográfico. Compreensão de manuais técnicos.		
Bibliografia Básica: BLINKSTEIN, I. Técnicas de comunicação escrita . 22. ed. Editora Ática, 2006. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual . São Paulo: Contexto, 2011. VANOYE, F. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita . São Paulo: Martins Fontes, 1991.		
Bibliografia Complementar: BRANDÃO, T. Texto argumentativo - escrita e cidadania . LPM, 2001. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto . Vozes, 2003. GARCEZ, H. C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever . Martins Fontes, 2002. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática . 9. ed. São Paulo: Cortez, 2003. VILELA, M. & KOCH, I. V. Gramática da língua portuguesa . Coimbra: Almedina, 2001.		

Unidade Curricular: Matemática Aplicada	18h	24h/a
Ementa: Utilização dos numerais e das operações fundamentais em diferentes situações problema. Estudo da razão e proporção contextualizada em situações práticas. Noções de sistemas de medidas e de áreas e volumes mais utilizados em atividades práticas. Estudo das relações de porcentagem. Regra de três simples.		
Bibliografia Básica: BARROSO, Juliane Matsubara. Conexões com a Matemática . São Paulo, Editora Moderna, 1ª edição, 2010. Vol1 e 2. DANTE, Luiz Roberto. Matemática Contexto e Aplicações . São Paulo: Ática, 2000. GIOVANNI, José Rui e BONJORNO, José Roberto. Matemática Fundamental: Uma nova abordagem . São Paulo: FTD, 2001.		
Bibliografia Complementar: IEZZI, Gelson e MURAKAMI, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar . São Paulo: Editora Atual, 8ª edição, 7ª reimpressão, 2009. PAIVA, Manoel. Matemática . São Paulo: ed. Moderna, volume 1e 2, 1ª edição, 2009 ÁVILA, G. Cálculo Diferencial e Integral I . Rio de Janeiro: LTC, 2002. LEITHOLD, L. Cálculo com Geometria Analítica . 3ª ed. São Paulo: Harbra, 1994. STEWART, J. Cálculo v.1 . 4ª ed. São Paulo: Pioneira, 2002.		

Unidade Curricular: Orientações para Atuação Profissional	12h	16h/a
Ementa: Principais aspectos da formação do profissional. Posturas e comportamentos no ambiente de trabalho. Aspectos observados na seleção de pessoal. Importância da ética e da moral no contexto profissional. A promoção da cidadania através do trabalho.		
Bibliografia Básica: CARVALHO, M.E.G. Marketing pessoal . Goiânia, 2011. GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. Ética e trabalho . Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. 96 p. MAZOTTO, F. Temos o Lugar Certo para a Pessoa Certa? Disponível em:		



<http://www.rh.com.br/Portal/Recrutamento_Selecao/Artigo/7554/temos-o-lugar-certo-para-a-pessoa-certa.html>. Acesso em 11 ago. 2014.

Bibliografia Complementar:

CHAGAS, D. **Marketing pessoal e comunicação verbal**. Disponível em: <www.deciochagas.com.br>. Acesso em: 11 ago. 2014.
GONÇALVES, M. H. B.; WYSE, N. **Ética e trabalho**. Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001. 96 p.
KOUZES, J. M.; POSNER, B. Z. **O desafio da liderança**. 2. ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 1997.
MAYO, A. **O valor humano da empresa**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
ROCHA, M. R. **Comportamento Ético x Atuação Profissional**. Disponível em: <http://www.rh.com.br/Portal/Relacao_Trabalhista/Artigo/5973/comportamento-etico-x-atuacao-profissional.html>. Acesso em: 20 jan. 2015.

Unidade Curricular: Empreendedorismo	12h	16h/a
Ementa: Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. Empreendedorismo social. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. Ferramentas úteis ao empreendedor (marketing e administração estratégica). Plano de Negócios – etapas, processos e elaboração.		
Bibliografia Básica: ABRANCHES, J. Associativismo e Cooperativismo : como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor . São Paulo: Saraiva, 2005. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Câmpus, 2008. 293p.		
Bibliografia Complementar: BRAGHIROLI, E. M. Temas de Psicologia Social . Petrópolis: Vozes, 1999. DRUCKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor . Práticas e Princípios. São Paulo: Ed. Pioneira, 1994. GONÇALVES, L. M. Empreendedorismo . São Paulo. Digerati Books, 2006. MAXIMINIANO, A. C. A. Administração para empreendedores : fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. RAMAL, S. A. Como transformar seu talento em um negócio de sucesso : gestão de negócios para pequenos empreendimentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.		

Unidade Curricular: Informática Básica	12h	16h/a
Ementa: Componentes lógicos e físicos do computador. Soluções de softwares para escritório (texto e apresentação).		
Bibliografia Básica: FEDELI, R. D.; POLLONI, E. G. F. Introdução à Ciência da Computação . 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. FUSTINONI, D. F. R.; FERNANDES, F. C.; LEITE, F. N. Informática Básica para o Ensino Técnico Profissionalizante . 1 ed. Brasília: Instituto Federal de Brasília, 2012. VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos . 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.		
Bibliografia Complementar: BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. Introdução à Informática . 1 ed. Curitiba: Livro Técnico, 2012. COX, J.; FRYE, C.; LAMBERT, S. et al. Microsoft Office System 2007 . 7 ed. São Paulo: Artmed, 2008. MONTEIRO, M. A. Introdução à organização de computadores . 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. TORRES, G. Montagem de micros: para autodidatas, estudantes e técnicos . Rio de Janeiro: Novaterra, 2010. WEBER, R. F. Fundamentos de arquitetura de computadores . 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.		

Unidade Curricular: Inglês Instrumental	12h	16h/a
Ementa: Análise de textos técnicos, científicos, comerciais e jornalísticos. Análise dos aspectos gramaticais de língua estrangeira aplicados à leitura e a compreensão de textos.		
Bibliografia Básica:		



MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: Estratégias de leitura – Módulo I.** São Paulo: Textonovo, 2005.

HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. **The Landmark Dictionary.** São Paulo: Editora Moderna, 2001.
SWAN, M.; WALTER, C. **The Good Grammar Book.** Oxford: Oxford University Press, 2003.

Bibliografia Complementar:

CRUZ, D.T.; SILVA, A. V.; ROSAS, M. **Inglês com textos para informática.** São Paulo: DISAL, 2001.

DUDLEY-EVANS, T., St. JOHN, M. **Developments in English for Specific Purposes – a multi-disciplinary approach.** U.K.: Cambridge University Press, 1998.

FARREL, T. S. C. **Planejamento de Atividades de Leitura para Aulas de Idiomas.** São Paulo: Ed. Special Book Services, 2003.

OLIVEIRA, S. R. de F. **Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental.** Brasília, DF.

SOUZA, A. G. F.; ABSY, C. A.; COSTA, G. C. da; MELLO, L. F. de. **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental.** São Paulo: Disal, 2005.

Unidade Curricular: Fundamentos de Lógica de Programação	30h	40h/a
---	------------	--------------

Ementa: Apresentação dos conceitos, métodos e técnicas que guiam a construção de algoritmos: lógica de programação, elaboração de algoritmos, estruturas de dados básicas.

Bibliografia Básica:

ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. **Fundamentos da programação de computadores.** 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. **Lógica de programação: a Construção de Algoritmos e Estrutura de Dados.** 3 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.

MEDINA, M.; FERTIG, C. **Algoritmos e Programação - Teoria e Prática.** Novatec. 2005

Bibliografia Complementar:

FEOFILOFF, P. **Algoritmos em linguagem C.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LEITE, M. **Técnicas de programação: uma abordagem moderna.** Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. **Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores.** 22. ed. São Paulo: Érica, 2009.

MARKENZON, L.; SZWARCFITER, J. L. **Estruturas de Dados e Seus Algoritmos.** 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

SOUZA, M. A. F.; GOMES, M. M.; SOARES, M. V. **Algoritmos e lógica de programação.** São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Unidade Curricular: Autoria Web	21h	28h/a
--	------------	--------------

Ementa: Criação de páginas usando linguagem de marcação de texto e hiperlinks. Folhas de Estilo.

Bibliografia Básica:

FREEMAN, Elisabeth; FREEMAN, Eric. **Use a Cabeça: HTML com CSS e XHTML.** 2 ed.: Alta Books, 2008.

RODRIGUES, A. **Desenvolvimento para Internet.** 1. Ed. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

SILVA, M. A. **HTML 5: a linguagem de marcação que revolucionou a web.** São Paulo: Novatec, 2011.

Bibliografia Complementar:

LAWSON, B. **Introdução ao HTML 5.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

MEYER, E. A. **Smashing CSS: técnicas profissionais para um layout moderno.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

MOLL, C.; BUDD, A.; COLLINSON, S. **Criando páginas web com CSS: soluções avançadas para padrões web.** São Paulo: Prentice Hall, 2006.

SANDERS, B. **Smashing HTML5: técnicas para a nova geração da web.** Porto Alegre: Bookman, 2012.

SILVA, M. S. **Construindo sites com CSS e (X)HTML.** Novatec, 2008.

Unidade Curricular: Programação Web	45h	60h/a
--	------------	--------------

Ementa: Conceitos de sistemas para internet. Desenvolvimento de aplicações web com programação no servidor. Controles de estado e acesso. Acesso a banco de dados.



Bibliografia Básica:

NIEDERAUER, J. **Desenvolvendo websites com PHP**. São Paulo: Novatec, 2004.
SILVA, M. S. **Construindo Sites com CSS e (X) HTML**. Novatec, 2008.
MORRISON, M. **Use a Cabeça! JavaScript**. Alta Books, 2012.

Bibliografia Complementar:

DALL'OGGIO, P. **PHP: programando com orientação a objetos**. 2 ed. São Paulo: Novatec, 2009.
RUTTER, J. **Smashing jQuery: interatividade avançada com a Javascript simples**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
SANDERS, B. **Smashing HTML5: técnicas para a nova geração da web**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
TODD, N.; SZOLKOWSKI, M. **Java serverpages: guia do desenvolvedor**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
WELLING, L; THOMSON, L. **PHP e MySQL: desenvolvimento Web**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Unidade Curricular: Projeto de Sites	30h	40h/a
Ementa: Especificação e Desenvolvimento de um projeto supervisionado na área de desenvolvimento web.		
Bibliografia Básica: DALL'OGGIO, P. PHP: programando com orientação a objetos . 2 ed. São Paulo: Novatec, 2009. GILMORE, W. J. Dominando PHP e MySQL . Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. NIEDERAUER, J. PHP para quem conhece PHP . 3 ed. São Paulo: Novatec, 2008.		
Bibliografia Complementar: GONÇALVES, E. Desenvolvendo aplicações WEB com JSP, Servlets, Javasever Faces, Hibernate, EJB3 Persistence e Ajax . Ciência Moderna, 2007. GEARY, D.; HORSTMANN, G. Core JavaServer Faces . 3 ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012. NIELSEN, J.; LORANGER, H. Usabilidade na web: projetando websites com qualidade . Rio de Janeiro: Campus, 2007. SIERRA, K.; BATES, B.; BASHAN, B. Use a cabeça!: JSP & Servlets . Alta Books, 2005. WELLING, L; THOMSON, L. PHP e MySQL: desenvolvimento Web . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.		

6.4 AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) do IFMS estão previstos mecanismos que garantem a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais (conforme o Decreto nº 3.298/99, de 20 de dezembro de 1999), e expansão do atendimento a negros e índios.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE de cada *campus*, em parceria com o NUGED e grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto à aprendizagem como à socialização desses estudantes.

A parceria com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como aos de altas habilidades.

É fundamental envolver a comunidade educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.



7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem é um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional e será contínua e cumulativa. A avaliação deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, considerando-se tanto os aspectos qualitativos quanto os aspectos quantitativos obtidos ao longo do processo da aprendizagem, conforme previsão na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) abrangerá os seguintes aspectos:

1. Verificação de frequência;
2. Avaliação do aproveitamento.

Para fins de registro, cada uma das notas terá um grau variando de 0 (zero) a 10 (dez) e deve ser resultante das múltiplas avaliações previamente estabelecidas no Plano de Ensino da Unidade Curricular, que será disponibilizado aos estudantes no início de cada período letivo.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 7,0 (sete).

O estudante com Média Final inferior a 7,0 (sete) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado. Todos os estudantes terão as notas finais ser publicadas em locais previamente comunicados até a data limite prevista em calendário escolar.

7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela é um direito do estudante e ocorrerá, quando necessário, de maneira contínua e processual, durante o semestre letivo, e tem o objetivo de retomar conteúdos onde foram detectadas dificuldades.

O horário de permanência do professor, que ocorre semanalmente no contraturno da aula regular, possibilita um atendimento individualizado ao estudante e conseqüentemente, um redirecionamento de sua aprendizagem.

8 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E PESSOAL DOCENTE

8.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Para melhor atender a comunidade externa, as aulas ocorrerão em uma sala de 60m² na área urbana mantido por um convênio realizado entre a Loja Maçônica e o Instituto



Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – Campus Nova Andradina (IFMS-NA). Além da descrição desse local, abaixo é detalhado uma das salas, com 60m², fruto de outro convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Nova Andradina e o IFMS-NA, localizada no prédio denominado Centro Municipal de Inclusão Digital (CEMID), também situado na área urbana do município de Nova Andradina.

Sala/Laboratório da Maçonaria	
Internet	Acesso à Internet Fibra Óptica.
Máquinas	10 máquinas.
Softwares	Softwares mais comuns para o desenvolvimento e o projeto de sistemas, linguagens de programação, além daqueles utilizados para produção e edição de textos e planilhas. Dentre esses estão: LibreOffice, Java, Apache, PHP, MySQL, PostgreSQL, Netbeans, Python, dentre outros.
Sistema Operacional	Windows e Linux.
Outros recursos	Lousa, projetores móveis.

Sala/Laboratório de Informática no CEMID	
Internet	Acesso à Internet Fibra Óptica.
Máquinas	30 máquinas.
Softwares	Softwares mais comuns para o desenvolvimento e o projeto de sistemas, linguagens de programação, além daqueles utilizados para produção e edição de textos e planilhas. Dentre esses estão: LibreOffice, Java, Apache, PHP, MySQL, PostgreSQL, Netbeans, Python, dentre outros.
Sistema Operacional	Windows e Linux.
Outros recursos	Lousa, projetores móveis.

8.2 PESSOAL DOCENTE

Unidade Curricular	Docente	Formação
Autoria Web	André Luís Violin	Graduação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas Especialização: Gestão de Projetos em TI
Empreendedorismo	Pedro Fonseca Camargo	Graduação: Administração com Habilitação em Marketing Especialização: Docência no Ensino Superior
Fundamentos de Lógica de Programação	Leticia De Godoy Enz	Graduação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas Graduação: Licenciatura Plena em Matemática
Informática Básica	Silvério Luiz de Sousa	Graduação: Análise de Sistemas Especialização: Banco de Dados Especialização: Informática Aplicada a Educação
Inglês Instrumental	Marcela Ernesto dos Santos	Graduação: Letras Mestrado: Estudos de Linguagens
Língua Portuguesa Instrumental	Andréia Dias De Souza	Graduação: Letras Graduação: Direito Mestrado: Letras
Matemática Aplicada	Brenda Pavão Garcez	Graduação: Matemática
Orientações para Atuação Profissional	Pedro Fonseca Camargo	Graduação: Administração com Habilitação em Marketing Especialização: Docência no Ensino Superior



Programação Web	André Luís Violin	Graduação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas Especialização: Gestão de Projetos em TI
Projeto de Sites	André Luís Violin	Graduação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas Especialização: Gestão de Projetos em TI

9 CERTIFICAÇÃO

O IFMS, *Campus Nova Andradina* conferirá ao estudante que tiver concluído e considerado aprovado em todas as unidades curriculares da matriz curricular o certificado de Qualificação Profissional como Programador Web.